

MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Órgão

Ministério da Economia

Representação

CT2 - Comitê Temático de Acesso a Mercados do FPMPE

Representantes



Titular

Rui Lemes

Diretor

Câmara de Relações Internacionais da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio - PR)

(Compareceu)



1º Suplente

Oscar Gordilho Nóbrega

Analista técnico

Assessoria de Gestão das Representações (AGR/CNC)

(Compareceu)

Ações

Reunião ordinária realizada no dia 23 de agosto de 2022

Contextualização

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização econômica intergovernamental com 38 países membros, fundada em 1961 para estimular o progresso econômico e o comércio mundial.

A OCDE representa uma estruturação formada por países e parceiros estratégicos dedicados ao desenvolvimento econômico. Os membros pretendem discutir políticas públicas e econômicas que os orientem. Esses países apoiam os princípios da democracia representativa e as regras da economia de mercado.

Políticas Públicas para PMEs da América Latina realizadas pela OCDE

O relato se iniciou lembrando a primeira versão em 2019, que não contou com a participação do Brasil.

Na segunda versão, agora em elaboração, o Brasil está participando, e o intuito é monitorar as políticas públicas da região utilizando oito dimensões como princípios norteadores. O estudo é patrocinado não apenas pela OCDE, mas também pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o Sistema Econômico Latino-Americano (Sela).

Um marco nesta atual conjuntura é a participação de todos os principais blocos econômicos da região, com todos os seus membros: Mercosul, Aliança do Pacífico e Comunidade Andina.

As relevâncias do estudo discernem sobre a comparabilidade de políticas públicas, a identificação de boas práticas regulatórias, a avaliação das políticas públicas, o monitoramento de indicadores e a promoção de iniciativas voltadas às micro e pequenas Empresas (MPEs), bem como as novas temáticas (gênero).

As oito dimensões do estudo são: 1) marco institucional; 2) ambiente de negócios; 3) acesso a financiamento; 4) desenvolvimento e compras públicas; 5) inovação e tecnologia; 6) transformação produtiva; 7) acesso a mercado e internacionalização; e 8) digitalização. Por fim, apresentou-se o cronograma do estudo: a) em outubro de 2022, serão apresentadas as respostas governamentais; b) entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023, ocorrerão as avaliações pela OCDE, pela CAF, pela Sela e pela FAEDPYME; c) em abril de 2023, será apresentado o resultado preliminar; e d) em agosto de 2023, ocorrerá a revisão e o lançamento oficial.

Desafios de Comércio Exterior

As soluções aos desafios no comércio exterior propostos pela iniciativa poderão ser levantadas por empresas, entidades, academias, etc., cujo objeto é angariar respostas inovadoras que sejam benéficas às pequenas e médias empresas (PMEs).

Os três desafios às PMEs são: 1) adequação de produtos para exportação; 2) informação para exportação e importação; e 3) inteligência de mercado para comércio exterior.

As premiações para cada desafio são: R\$ 50 mil (cinquenta mil reais) para o primeiro desafio; R\$ 40 mil (quarenta mil reais) para o segundo desafio; e R\$ 30 mil (trinta mil reais) para o terceiro, com uma premiação extra de R\$ 20 mil (vinte mil reais) para a melhor solução.

Cidades Empreendedoras

Na premiação Cidades Empreendedoras, existem três categorias: 1) de 100 mil a 285 mil habitantes; 2) de 50 mil a 100 mil habitantes; e 3) até 50 mil habitantes.

As determinantes para agremiação são: ambiente regulatório; infraestrutura; mercado; acesso a capital; inovação; capital humano; e cultura empreendedora.

Pautas para a próxima reunião

- Compras públicas
- Criação de consórcios
- Boas práticas regulatórias
- Políticas públicas